

Presidente da República falou com otimismo à Nação

O Presidente Ernesto Geisel, em pronunciamento à Nação, por ocasião do fim de ano, fez um balanço do que se conseguiu realizar no ano



que ora findou, levando ao mesmo tempo "palavras de justa confiança quanto ao futuro próximo, tal como podemos antecipar nos dias de hoje". Iniciando a abordagem do que foi o ano de 1975, afirmou que não foi um ano fácil para o país, do mesmo modo que não o foi para nós todos os países, com a recessão econômica mundial afetando sobremaneira nossos mercados de exportação e deteriorando nossas relações de troca. Paralelamente a esse problema, situou o Presidente a "sucessão anormal de calamidades climáticas imprevisíveis" que se abateu sobre todo o território nacional, causando graves repercussões sociais e econômicas. "Nesse quadro, foi necessário atuar com muita flexibilidade, tanto na adaptação dolorosa à nova realidade, quanto na superação do fraco desempenho de nossa agropecuária, assaltada por tantos e tão sérios flagelos".

Prosseguindo em sua oração, disse o Chefe da Nação, que o Governo, preparado para tais imprevistos, estabeleceu para o II Plano Nacional de Desenvolvimento, "um sistema adaptável à evolução real da conjuntura econômica internacional".

Enfocando o problema do petróleo, talvez o maior responsável pela crise econômica mundial, enumerou o Presidente as medidas governamentais postas em prática para ativar meios próprios de energia, "aprovar-se um amplo programa complementar para a produção de álcool e chegando-se à autorização confiada à Petrobrás, para negociar contratos de serviço com cláusula de risco". Referiu-se também às outras medidas consideradas prioritárias para o desenvolvimento brasileiro, quais sejam, as de substituição das importações com a promoção das nossas exportações, e o impulso de novos centros motores para o de-

envolvimento nacional. Sobre a atual crise mundial, ressaltou Geisel que "não houve e não há clima de recessão, nem desemprego anormal no país. O Governo continuará atento para que sejam reduzidas ao mínimo as repercussões das medidas há pouco adotadas para contenção das importações, em particular estimulando determinados setores da economia, entre o de obras de engenharia e construção civil e outros que empregam muita mão-de-obra". Quanto à questão política, enfatizou o Chefe do Governo o clima de cooperação existente entre Executivo e Legislativo, com o primeiro conseguindo obter do segundo a aprovação para vários projetos. "Tal relacionamento, altamente salutar, parece-me fundamento pensável a qualquer avanço efetivo que se deseje concretizar no sentido do desenvolvimento político nacional, que todos sinceramente almejamos.

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

ADUBAÇÃO VERDE

AS LEGUMINOSAS E O NITROGÊNIO

O nitrogênio é o elemento que, de modo geral, as culturas retiram do solo e exportam em maior quantidade na forma de produto. As rochas que dão origem ao solo não contêm esse elemento em quantidade significativa. A fonte primária de nitrogênio para a terra e, portanto, para a planta, é o ar atmosférico, que contém quase 80% de nitrogênio em sua composição e constitui um reservatório inesgotável.

Todos os dias, uma pequena proporção de nitrogênio do ar é incorporado à terra através de dois processos — a fixação industrial e a biológica. Todos os dias, a quantidade fixada volta à atmosfera através do fenômeno da desnitrificação, que consiste na transformação microbiana do nitrato em nitrogênio elementar e em óxidos voláteis. Desse modo, o imenso reservatório atmosférico se mantém praticamente inalterado.

A fixação biológica do nitrogênio corre por conta de microrganismos que vivem no solo, principalmente bactérias e algas, e de outros que vivem em associação com plantas superiores, destacando-se, nesse terreno, por sua importância, as espécies da família das leguminosas — o feijão, amendoim, ervilha, trevos, alfafa, mucuna, crotalárias etc.

O fenômeno da fixação simbiótica, que diz respeito à associação entre bactérias do gênero Rhizobium e algumas leguminosas, não está, ainda, bem esclarecido. Assim, tem-se afirmado que, por fixarem o nitrogênio do ar nos nódulos radiculares, as leguminosas não necessitam de adubação nitrogenada; para obter produções compensadoras, seria suficiente a adição de fósforo, potássio e demais elementos em falta no solo. Devido a essa noção, surgiu a recomendação generalizada de nunca empregar nitrogênio na adubação da soja, uma cultura que nos últimos anos adquiriu grande interesse econômico para o Brasil e que este ano deve render cerca de 1,2 bilhão de dólares em divisas, importância igual à conseguida com a exportação do café, o produto tradicional para as trocas com o exterior.

Os dados experimentais mostram que, em média, as leguminosas obtêm de 50 a 75% do nitrogênio através da fixação simbiótica, ou seja, metade ou um quarto do elemento necessário deve ser retirado do solo, ou do adubo quando a terra não tiver em quantidade suficiente. No caso de algumas leguminosas, como acontece com a soja, sabe-se que, em períodos de vida da planta, a fixação simbiótica prevê o nitrogênio necessário, sabendo-se também quais os estágios em que o solo — ou o adubo — deve fornecer para que haja maiores produções. No início do desenvolvimento da leguminosa, a planta depende do nitrogênio do solo, porque o processo de fixação simbiótica ainda não começou. Aos poucos, as bactérias penetram os pelos absorventes e formam os nódulos radiculares para a fixação. Estabelece-se, então, um regime de troca entre bactéria e leguminosa; esta fornece carboidratos e outros produtos à primeira; a bactéria, por sua vez, fornece à leguminosa o nitrogênio do ar, transformado em amônia e outros compostos (aminoácidos e amidos). Até o início da formação das vagens, a fixação simbiótica supre praticamente todo o nitrogênio de que a leguminosa necessita. Depois desse período, entretanto, a fixação cessa quase completamente. O nitrogênio exigido pelas vagens é, então, fornecido em parte pelo solo e em parte pela própria planta, através da translocação do elemento contido nos órgãos mais velhos, principalmente folhas. Como as vagens representam quase 50% da matéria seca da planta e porque contém boa parte do nitrogênio total encontrado no fim do ciclo, conclui-se que a sua formação exige um suprimento do elemento, além do fornecimento pela fixação que, como se viu, cessou; esse nitrogênio adicional, sem o qual a produção cairá, deve ser fornecido pelo solo ou pelo adubo, quando o primeiro não puder fazê-lo em quantidade suficiente.

Há razões para esperar benefício da adubação nitrogenada das leguminosas, sempre que o solo não tiver matéria orgânica mineralizável em quantidade adequada para satisfazer às exigências da planta, nas fases em que a fixação simbiótica não se realizar, ou seja, no início do desenvolvimento e no período de formação das vagens.

A validade dessa conclusão é demonstrada por observações de plantadores de soja e por resultados experimentais recentes, obtidos em solos do cerrado, onde se verificaram aumentos consideráveis na produção mediante o emprego de cobertura nitrogenada por ocasião do florestamento. A prática pode, pois, ser recomendada com segurança nos casos em que a leguminosa é cultivada em solos pobres em matéria orgânica, isto é, com baixos níveis de nitrogênio, devendo-se, pois, aplicar uma pequena dose do elemento no plantio e outra maior por ocasião do florestamento.

A FOLHA NOS ESPORTES

"TAÇA PARANA" — EMPATE HONROSO

Mesmo sem alcançar a vitória o Trieste conseguiu reabilitar-se do seu insucesso diante do Medianeirense ao empatar em Londrina com o forte esquadrão do XV de Novembro sem abertura de contagem.

DETALHES: Jogo: XV de Novembro 0 x Trieste 0. — Local: Londrina. — Julz: Dirceu Marques (péssimo). — Auxiliares: Saburo Okamoto e João Golas. — Renda: Cr\$ 1.050,00. — Data: 04-01-76 (domingo). — Motivo: Taça Paraná. — 1.º tempo: 0x0. — Final: 0x0.

COPA PINHEIRO

Jogo: Nacional 1 x União Barigui 2. — Local: Campo do Nacional. — Julz: Edilvanir J. Nasser (bom). — Auxiliares: Darci Costa e Osvaldo de Sá. — Preliminar: Nacional 3x1. — Data: 04-01-76 (domingo). — 1.º tempo: União Barigui 1x0. — Gol: Luiz Cesar e Marcos. — Equipes: União Barigui: Chopin, Mirinho, Fressato, Zeca, Tadeu, Trovão, Laco, Dante, Luiz Cesar, Bizinel e Chê. — Nacional: Paulo, Valdir, Calais, Monte, Indio, Ico, Osnl, Mire, Marcos, Barcelar e Carlinhos.

A.A.P.P. VENCEU: 3x0

Jogando amistosamente no Estádio José Caropreso, a equipe da A.A.P.P. conseguiu uma sensacional vitória ao vencer ao Internacional pelo placar de 3 gols a 0. Os comandados de Aniceto apresentaram um bom futebol e com isto não foi difícil chegar a uma vitória, val de vento em popa a equipe do A.A.P.P. neste retorno no campeonato juvenil.

DETALHES: Jogo: A.A.P.P. 3 x Internacional 0. — Local: Estádio José Pedro Caropreso. — Motivo: Amistoso Juvenil. — Data: 04-01-76 (domingo). — 1.º tempo: A.A.P.P. 1x0. — Gol: Paulo Roberto. — Final: A.A.P.P. 3x0. — Gols: Luiz Cláudio e Roberto. — EQUIPE: A.A.P.P.: Flor, Luiz Cláudio, Paulo Roberto, Paulo, Joé, Marcos, Roberto, Márcio, Nilton, Jaime e Jaires.

"Equipe Auto Cecília Agradece"

Os componentes da equipe Auto Cecília agradecem a todos que, de diferentes formas, contribuíram para o sucesso da mesma, na 3.ª Grande Gincana do Clube Macedo Soares.

O resultado alcançado foi o produto do esforço de todos, com a ajuda daqueles que, prontamente, atenderam os apelos, colaborando para que cumprissem a contento, as tarefas propostas. Tudo isto em benefício de um divertimento sadio, instrutivo, em prol de um maior entrosamento e progresso de nossa sociedade.

A Revendedora de Automóveis Santa Cecília, um especial agradecimento pela ajuda e confiança depositada.

As demais equipes, Única e Nevaska's, os cumprimentos pela brilhante atuação e pelo espírito de confraternização demonstrado.

Aproveitamos a oportunidade, para levar à público, o resultado do sorteio referente à rifa.

Bilhete n.º 111 — Rádio para automóvel — Sr. Palo Blanco
Bilhete n.º 103 — Jogo p/ Café de Porcelana — Sr. Osvaldo [Zotto
Bilhete n.º 100 — Jogo p/ Chá de Porcelana — Sr. João [Lopes]

Equipe Auto Cecília

MERCADO PLANALTO LTDA.

DE
BENATO & ANDREASSA

Km 23 DA RODOVIA DO CAFÉ
EM FRENTE A CAIXA D'ÁGUA
PERTINHO DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
ENTREGA A DOMICÍLIO
VISITE-NOS.

NOTÍCIAS DO KENNEDY

MATRÍCULAS

A Direção do Centro Educacional Presidente Kennedy, comunica aos interessados que ainda não puderam fazer suas matrículas, que devido ao acúmulo de trabalho de nossa secretaria, as mesmas continuam sendo aceitas até o próximo dia 16 de Janeiro, para os cursos: Ginasial, Técnico em Contabilidade, Assistente de Administração, e Secretariado. Outrossim as matrículas para o Supletivo de 1º Grau, terão início 2.ª-feira dia 12 até 16 do corrente.

LAURO PEROSSOLO

HOJE FUTEBOL

No Estádio José Pedro Caropreso. Decisão do Retorno. Internacional X A.A.P.P. NÃO PERÇAM.

CASAS PERNAMBUCANAS VENCEU

Jogando amistosamente no campo do Fanático, as equipes do Independência e Casas Pernambucanas realizaram ótima partida em que a equipe que melhor se apresentou-se em campo saiu-se vencedora e esta equipe foi a das Casas Pernambucanas que é composta de jovens, e conseguiu uma bonita vitória de 3x2 contra o Independente, foi das melhores a apresentação da equipe das flanelas e cobertores dirigidas pelo Sr. Satrio.

DETALHES: Jogo: Casas Pernambucanas 3 x Independente 2. — Local: Estádio da Baixada. — Data: 04-01-76. — Motivo: Amistoso. — Gols: Urias (3) para as Casas Pernambucanas e Dionisio e Florillo para o Independente. — EQUIPES: Casas Pernambucanas: Nene, Peninha, José, Batispel, Zé Barbeiro, Miro, Casquinha, João, Urias, Adãozinho e Pedrinho. — Independente: Luiz, Ariel, João Matos, Costa, Carlos, Ivo, Zé, Brito (Sérgio), Dionisio, Jamir, Florillo e Balano. — OBS.: Após a partida houve uma festa de confraternização regada de churrascada e chopp, para atletas e diretores das equipes.

TAÇA CIDADE DE CAMPO LARGO 21 DE ABRIL X COLUMBIA 1x1

Com o resultado alcançado no domingo próximo passado no Estádio 21 de Abril, em Itaquí, pelo placar de 1 gol a 1 a equipe do Columbia, de Araucária continua firme em busca do retorno desta Competição. O resultado foi justo pois nem o 21 de Abril nem o Columbia conseguiram chegar a uma vitória.

DETALHES: Jogo: 21 de Abril 1 x Columbia 1. — Local: Estádio Fritz Erwin Schmidt. — Julz: Luiz Carlos Pinto de Abreu (ótimo). — Preliminar: Columbia 4x2. — Motivo: Taça Cidade de Campo Largo. — Data: 04-01-76. — 1.º tempo: 1x1. — Gols: Sabag e Tula. — Final: 21 de Abril 1 x Columbia 1. — EQUIPE: 21 de Abril: Arindo, Cirêo (Pirata), Nêo, Kulik, Aniceto, Gatocho, Pirata (Onomar), Tula, Serginho e L. Chaves.

PÉROLAS ESPARSAS

(o que dizem os MESTRES)

J. Mello

Depois da humildade vem a virtude de não ofender. O intelecto é demasiado grosseiro para captar o abstrato. A verdade se assemelha a uma dama orgulhosa e exclusivista que jamais se vos entregará, a não ser que a procureis tão-só por causa dela mesma. É muito difícil encontrar um verdadeiro sábio, porque o sábio nunca se anuncia, nem se rotula como tal. Aquele que me pode dar nova orientação em caráter, ou afastar minha vontade das loucuras mundanas, ou abrir as janelas de minha mente para que a consciência superior possa brilhar — eu o reverenciarei. A busca da verdade aborrece os homens. Levantamo-nos do berço natal e agarramo-nos apaixonadamente à vida para logo após desaparecermos na fria indiferença do túmulo. Não importa o que façais, mas como o fazes. O diabo tem seu lugar, mas tem de ser vencido. Não é necessário fugir do mundo, mas é necessário fugir da escravização do mundo. Todas as discussões entre os que realmente não sabem do que estão falando, são frequentemente fúteis em seus propósitos e estereis em seus resultados. Quanto mais a vida se escurece, tanto mais imperativa se torna a necessidade de luz. Criticar antes de investigar é um erro, e crer antes de investigar é outro erro. Deus, mais desejo igual ao homem, menos desejo igual a Deus. Curar as molestias ao invés de curar o paciente. Visto que nós mesmos causamos as nossas enfermidades, nós mesmos devemos curar o nosso corpo maltratado. Trazei luz para o pobre. Trazei luz para o rico, que dela precisa mais do que o pobre. Trazei luz para o ignorante e mais luz ainda para o instruído. O mundo está cansado de seco intelectualismo. Apesar de possuíremos coisas, essas coisas, misteriosamente, por sua vez nos possuem.

ROD. DO CAFÉ — Km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

Governo Federal ajuda tricultores

O presidente Ernesto Geisel aprovou três medidas de ordem creditícia, objetivando aliviar a situação financeira dos tricultores, que sofreram "quebras" significativas nas colheitas, em decorrência das geadas, neve, chuvas e pragas no último inverno. As fontes da área financeira federal, ao revelarem as providências autorizadas pelo presidente da República, explicaram que a operacionalização das medidas vigorará nos próximos dias, depois de baixadas resoluções pelo Conselho Monetário Nacional. A primeira medida aprovada pelo presidente Geisel, prorroga por mais um ano o vencimento das prestações de empréstimos contraídos por tricultores para investimentos nas lavouras. A outra providência abre empréstimos de Cr\$ 200,00

multiplicados pelo número de hectares plantados pelo tricultor na última safra, para pagamento após dois anos, em quatro prestações a juros de 15 por cento. A terceira medida prorroga por mais um ano o pagamento do saldo das operações de custeio da lavoura não coberta pelo seguro "Proagro" — Programa de Garantia da Atividade Agropecuária. Ocorre que este seguro cobre 80 por cento dos prejuízos do lavrador e, agora, o governo protela o pagamento dos 20 por cento restantes. Esse elenco de medidas, segundo os técnicos, possibilitará equilíbrio financeiro para os tricultores e disposição para novos plantios este ano, favorecendo, assim, a política governamental de dotar o país de autossuficiência na produção deste cereal.

Taxa Rodoviária Única já tem novos locais de recolhimento

As exigências referentes ao licenciamento de veículos, de todos os tipos, 1976, cujas placas iniciam com as letras CP e AN, devem ser cumpridas pelos interessados diretamente na sede do Departamento de Trânsito, no bairro do Turumã, na Capital. Tais exigências dizem respeito ao recolhimento da Taxa Rodoviária Única, retirada da plaqueta, pagamento de multa, etc. As

placas que iniciam com as letras CP referem-se à ônibus e, a sigla AN, que identifica automóveis, foi criada recentemente, sendo este o motivo do licenciamento no próprio DETRAN.

Quanto aos demais veículos, os estabelecimentos bancários onde deve ser recolhida a Taxa Rodoviária Única, de acordo com as letras iniciais das suas placas, são os seguintes: AA-Banco Mercantil de São Paulo — rua Dr. Murici, 739; AK AF, CQ e CR — Banco do Estado do Paraná — agência rua João Negro; AD, AT e AM — Banco do Estado do Paraná, agência rua Mal. Deodoro; AL, CS, CT e CV — Banco do Estado do Paraná — agência rua XV de Novembro, esquina de Monsenhor Celso; AI — Banco do Estado do Paraná — agência da rua Mal. Floriano; AB, AG e AC — Banco do Estado do Paraná — A agência da rua Comendador Araújo; AE, AH e AD — Banco do Estado do Paraná — agência da rua XV de Novembro, 555.

A GUIA

O proprietário de veículo que tiver recebido a guia destinada ao recolhimento da Taxa Rodoviária Única já pode providenciar o licenciamento do mesmo, pois, o Departamento de Trânsito já tomou todas as providências necessárias junto aos estabelecimentos bancários, fornecendo-lhes as plaquetas e tudo o mais necessário.

Um alerta que as autoridades do DETRAN faz aos interessados é sobre o fato de que, quem não receber a guia destinada ao recolhimento da Taxa Rodoviária Única até por volta do dia vinte de cada mês, deve providenciá-la junto ao órgão, a fim de evitar problemas de última hora e o pagamento de multa de Cr\$ 501,00. Durante o corrente mês de janeiro devem ser emplacados os veículos cujas placas terminam com o número um.

POLOVIS/A.

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 699 — End. Telegr.: "POLOVIT" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANA

DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA FILIAIS:

- 1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirinho — CURITIBA — PR.
- 2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JORNVILLE — SC
- 3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
- 4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

TESTE... TESTE... TESTE...

VOCE SABIA QUE HA MAIS DE TRINTA ANOS AS LOJAS PUPPI, MANTEM UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA EM PRODUTOS VETERINÁRIOS E VENDA DE TODOS OS TIPOS DE VACINA ?

NÁRIOS E VENDA DE TODOS OS TIPOS DE VACINA.

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

DESCONTO NA FONTE DO IR TEM TABELA

Foram aprovadas as tabelas práticas para cálculo, no exercício de 1976, do Imposto de Renda a ser descontado na fonte de rendimentos do trabalho assalariado. As tabelas, aprovadas pelo Secretário e divulgadas pela Superintendência Regional da Receita Federal — 9.ª Região Fiscal, são as seguintes:

Classes de Renda Líquida Mensal	Cr\$	Alíquotas %	Dedução Cr\$
Até	3.000,00	Isento	
DE 3.001,00 a	3.400,00	5	150,00
DE 3.401,00 a	4.400,00	8	252,00
DE 4.401,00 a	6.000,00	10	340,00
DE 6.001,00 a	8.300,00	12	460,00
DE 8.301,00 a	11.200,00	16	792,00
ACTIVA DE	11.200,00	20	1.240,00

Na determinação da Renda Líquida, são permitidas as seguintes deduções:

- a) Encargos de família à razão de Cr\$ 500,00 por dependente;
- b) Contribuições para Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões;
- c) Contribuição Sindical e outras para o Sindicato representativo da respectiva classe;
- d) Pensões alimentícias pagas em virtude de sentença judicial definitiva;
- e) Despesas com ação judicial necessária ao recebimento dos rendimentos, inclusive de advogados, se tiverem sido pagas pelo contribuinte;
- f) Nos casos de caixeiros-viajantes, quando correrem por sua conta, os gastos de passagens, alimentação e alojamento, de transporte de volumes e aluguel de locais destinados a mostruários, quando em viagem e estada fora do local de residência, até 30% (trinta por cento) do rendimento bruto, independente de comprovação.

No cálculo do imposto, desprezar-se-á a fração de Renda Líquida inferior a Cr\$ 1,00 (um cruzeiro).

Secretaria de Agricultura e CASA VITÓRIA

UNIDAS NO COMBATE À FEBRE AFTOSA.

Você encontra a VACINA CONTRA A FEBRE AFTOSA EM 10 e 20 DOSES NA CASA VITÓRIA.

Rua Domingos Cordeiro, 569 — Campo Largo.

REPAR Recauchutagem Industrial Paraná Ltda.

R — Recauchutagem, pneus e câmaras
E — Balancamento eletrônico
I — Peças e acessórios
P — Pinhão e coroa — Marca "ZP"
A — Amortecedores, parabrisas — molas e frelos
R — Serviço de TORNO em geral

Consulte a REIPAR-CRED, equipando ou revisando o seu veículo.

MATRIZ: Rod. do Café, Km 22 — n.º 2.210 — Fone: 8-5318
FILIAL: Rod. do Café, Km 25 — n.º 4.630 — Fone: 8-5327
Caixa Postal 706
83.600 — CAMPO LARGO — PARANA.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella

Diretor

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL"
MOTORES ELÉTRICOS "GE"
MAQUINAS DE SOLDAR "GE"
LAMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ: Rua Dezenbargador Westphalen, 426 — Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL: Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992
Curitiba — Paraná